

# GLOBAL GEOMORPHOLOGY

M. A. SUMMERFIELD

Longman, Essex, 1991 (537 p.)

*por Maria Naise de Oliveira Peixoto\**

ESTE NÃO É APENAS MAIS UM BOM LIVRO DE GEOMORFOLOGIA EM INGLÊS. É UM LIVRO ESPECIALMENTE VALIOSO PELA MANEIRA COM QUE OS ASSUNTOS SÃO ENCADEADOS, FACILITANDO O ACOMPANHAMENTO DO RACIOCÍNIO POR PARTE DO LEITOR. EM MEIO A ASSUNTOS TÃO ABRANGENTES E ÀS VEZES TÃO COMPLEXOS, QUE EXIGEM CONHECIMENTOS FÍSICOS DETALHADOS, ESTA, SEM DÚVIDA, CONSTITUI UMA GRANDE VIRTUDE.

O CONTEÚDO DO LIVRO É DIVIDIDO EM CINCO PARTES. A PRIMEIRA, INTRODUTÓRIA, OFERECE UM PANORAMA SOBRE OS CONCEITOS BÁSICOS DENTRO DA GEOMORFOLOGIA, AS ABORDAGENS E OS MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO, E AINDA A QUESTÃO FUNDAMENTAL DAS ESCALAS DE OBSERVAÇÃO. A SEGUNDA PARTE TRATA DO PAPEL DOS PROCESSOS RELACIONADOS À DINÂMICA INTERNA (EM ESPECIAL O TECTONISMO E A ATIVIDADE ÍGNEA) NA ELABORAÇÃO DAS FORMAS DE RELEVO. NA TERCEIRA PARTE SÃO ABORDADOS TODOS OS PROCESSOS ASSOCIADOS À DINÂMICA EXTERNA DA TERRA E AS FORMAS PRODUZIDAS (INTEMPERISMO, PROCESSOS DE ENCOSTA, FLUVIAIS, EÓLICOS, GLACIAIS E PERIGLACIAIS E OS COSTEIROS), INCLUINDO AINDA UM TÓPICO FINAL SOBRE O PAPEL DO CLIMA (E DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS) NO DESENVOLVIMENTO DO RELEVO. A QUARTA PARTE TRATA DAS INTERAÇÕES ENTRE A DINÂMICA INTERNA E A EXTERNA NO DESENVOLVIMENTO DAS PAISAGENS AO LONGO DO TEMPO, ENFOCANDO AS TAXAS DE DENUDAÇÃO DAS ÁREAS CONTINENTAIS, O PAPEL DA TECTÔNICA NO DESENVOLVIMENTO DA DRENAGEM E AS MUDANÇAS DO NÍVEL DO MAR, PERMITINDO, A ESTA ALTURA, UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA PELO LEITOR DOS FUNDAMENTOS E LIMITAÇÕES DAS ABORDAGENS GEOMORFOLÓGICAS CLÁSSICAS À LUZ DOS CONHECIMENTOS MODERNOS E DOS NOVOS CONCEITOS. NA ÚLTIMA PARTE SÃO TRATADOS ASPECTOS DA "GEOMORFOLOGIA" DOS DEMAIS PLANETAS DO SISTEMA SOLAR, CONSIDERANDO A SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESDOBRAMENTO DAS INVESTIGAÇÕES GEOMORFOLÓGICAS EM UM FUTURO MUITO PRÓXIMO. EM TODAS AS PARTES É INDICADA VASTA BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PARA O LEITOR MAIS INTERESSADO NOS ASSUNTOS ABORDADOS.

\* Professora Assistente do Departamento de Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e Doutoranda do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

PERCEBE-SE, ASSIM, QUE A PERSPECTIVA TRABALHADA ATRAVÉS DOS DIFERENTES CONTEÚDOS EXPOSTOS TEM COMO BASE A CONCEPÇÃO DE QUE PARA A APREENSÃO ADEQUADA DA GÊNESE E FUNCIONAMENTO DAS PAISAGENS TORNA-SE FUNDAMENTAL EVITAR O DESCOMPASSO ENTRE A INVESTIGAÇÃO DOS PROCESSOS GEOMORFOLÓGICOS EM ESCALA DE DETALHE (BASTANTE ACENTUADA NOS LIVROS MAIS RECENTES) E O CONHECIMENTO DA SUA ESTRUTURA GLOBAL EM LARGA ESCALA. APESAR DE NÃO ABORDAR A GEOMORFOLOGIA "APLICADA", O ARCABOUÇO DE CONHECIMENTOS EXPOSTO CONSTITUI A BASE VITAL PARA A CORRETA AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS DAS ATIVIDADES HUMANAS. É ESTA PERSPECTIVA QUE LHE DÁ O CARÁTER ESPECIAL E VALIOSO APONTADO.